AVALIAÇÃO DA MOTILIDADE ESPERMÁTICA DE *ASTYANAX LACUSTRIS* EM FUNÇÃO DO TEMPO DE ESTOCAGEM DO SÊMEN.

ANTONI MANOEL DE SOUZA CRUZ¹; NIVALDO FERREIRA DO NASCIMENTO².

¹Universidade Federal Rural de Pernambuco, Serra Talhada, Pernambuco (UFRPE), antoni.souza@ufrpe.br. ²Universidade Federal Rural de Pernambuco, Serra Talhada, Pernambuco (UFRPE).

Resumo: O lambari-do-rabo-amarelo (*Astyanax lacustris*), pertencente à família Characidae e popularmente conhecido como piaba, é uma espécie nativa amplamente distribuída em ambientes lóticos e lênticos, como rios, riachos, córregos, represas, lagos e açudes. Essa espécie tem se destacado como organismo modelo em estudos de biologia básica e aplicada, além de apresentar elevado potencial para a piscicultura. A compreensão de sua biologia reprodutiva e da qualidade dos gametas é essencial para o sucesso de sua reprodução em cativeiro. Nesse contexto, a estocagem de sêmen em curto prazo é uma etapa crítica, pois permite maior flexibilidade no uso dos gametas e viabiliza a aplicação de biotecnologias reprodutivas, como a criopreservação, a fertilização *in vitro* e a manipulação cromossômica. Portanto, o presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes tempos de estocagem do sêmen de *A. lacustris* sobre a motilidade espermática. O experimento foi conduzido com sêmen de cinco machos, induzidos hormonalmente com extrato de hipófise de carpa. As amostras foram armazenadas a 2 °C por diferentes períodos (0 - controle, 10, 20, 30 e 40 minutos) e, posteriormente, submetidas à ativação em água destilada. A motilidade foi analisada a cada 10 segundos, até 50 segundos após a ativação. Os resultados preliminares demonstraram que a motilidade reduziu progressivamente com o aumento do tempo de estocagem. No controle (0 minutos), a motilidade foi de 92,4% aos 10 segundos, caindo para 52% aos 50 segundos. No tratamento com 10 minutos de estocagem, a motilidade inicial foi semelhante ao controle (91%), mas com queda mais acentuada, atingindo 46% aos 50 segundos. Aos 20 minutos, a motilidade inicial foi de 85,5%, chegando a 35% no final da análise. Já nos tempos de 30 e 40 minutos, observou-se queda significativa desde o início (80% e 75% aos 10 segundos), finalizando com 26% e 10%, respectivamente. Com base nesses resultados, recomenda-se que a manipulação do sêmen de *A. lacustris* ocorra preferencialmente em até 20 minutos após a coleta, de forma a preservar sua motilidade e garantir maior eficácia em procedimentos reprodutivos e aplicações biotecnológicas.

Palavras-chave: Motilidade, qualidade e sêmen.